

**USO DE METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO GRUPO PET  
ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ: EXPERIÊNCIA CONTÍNUA –  
AGORA, INOVANDO COM AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

Fernanda Casavechia Petri<sup>2</sup>, Andressa Miotto Stabile<sup>2</sup>, Gabriela de Souza Zimiani<sup>2</sup>, Juliana Quintino Trizzi<sup>2</sup>, Larissa Colepicolo Ceron<sup>2</sup>, Leticia Citelli Conti<sup>2</sup>, Murilo Hernane Gonzalez Pimenta<sup>2</sup>, Amanda Carolina Mazuquini<sup>2</sup>, Daniele Menegassi Pestana<sup>2</sup>, Flávia Carneiro Tagliari Bisol<sup>2</sup>, Lafayette Dolphine Grenier<sup>2</sup>, Letícia Boaventura Sá Ponhozi<sup>2</sup>, Monique Cimão dos Santos<sup>2</sup>, Giulia de Oliveira Collet<sup>2</sup>, Marcelo Augusto Seron<sup>2</sup>, Natália Eloá Perego Kido<sup>2</sup>, Victor Hugo Fazoli Guidini<sup>2</sup>, Vanessa Cristina Veltrini<sup>1</sup>, Flávia Matarazzo<sup>1</sup>  
PET Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Paraná.

[nanda.petri@gmail.com](mailto:nanda.petri@gmail.com)

<sup>1</sup> Tutora do grupo PET-Odontologia da Universidade Estadual de Maringá

<sup>2</sup> Graduandos do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá e membros do grupo PET Odontologia/UEM

**Introdução:** A formação profissional e acadêmica por meio da aprendizagem baseada em metodologias ativas é uma das abordagens inovadoras sugeridas nos últimos tempos no campo do ensino. No atual contexto social, em que os meios de comunicação estão potencializados pelo avanço das novas tecnologias e pela percepção do mundo como uma rede de relações dinâmicas em constante transformação, verifica-se a necessidade de mudanças no processo de ensino-aprendizagem, ainda baseado em metodologias tradicionais na grande maioria das instituições de ensino superior do país. Em 2015, nosso projeto de ensino “Metodologias ativas de ensino-aprendizagem” (carinhosamente apelidado de Projeto PI), foi revisto e aprimorado, com a inclusão de mais uma ferramenta: as tecnologias de informação e comunicação (TICs), como forma de nos capacitarmos também para o desafio da teleodontologia, uma nova estratégia de ensino e serviço à distância que tem conquistado adeptos Brasil afora. Dessa forma, o projeto PI se expandiu, mas manteve-se fiel ao propósito original, de oportunizar aos petianos e docentes participantes, a vivência de experiências metodológicas mais ativas no contexto da aprendizagem (formativa e com fins de atualização), agora também vislumbrando a possibilidade de prestar serviços à distância, com consultorias síncronas e assíncronas, por meio das TICs. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é apresentar as inovações incorporadas ao nosso projeto de ensino PI. **Metodologia:** A forma escolhida para a realização deste trabalho foi o relato de experiência. **Resultados:** O Projeto começou em 2009, por iniciativa do grupo PET – Odontologia - UEM,

contando com seis docentes. Desde o início, cada equipe de trabalho era composta por alunos da 3ª, 4ª e 5ª séries da graduação e as reuniões mensais eram coordenadas por docentes, que se responsabilizavam pela proposição do assunto, forma e material necessário para o desenvolvimento da atividade. Atualmente, além das ferramentas já utilizadas (cartazes, dramatizações, maquetes, *brain storms*, debates, jogos e etc), as participantes passaram a explorar também as TICs. O tema é proposto com antecedência ou no ato da reunião, estimulando os alunos a fazerem pesquisa, estudo individual e estudo em grupo, para que se discuta o contexto e sejam utilizados diferentes recursos e fontes. Reuniões via Hangout e discussões em fóruns virtuais foram realizadas. Essas metodologias mais dinâmicas proporcionam o desenvolvimento do pensar, do autoaprendizado, do senso crítico, da capacidade de interagir em equipe e de buscar solução para os problemas. Além do benefício imediato para os petianos, há a perspectiva de capacitação dos professores para o uso futuro em carga-horária regulamentar, tanto em aulas teóricas quanto práticas. O desafio agora é manter o grupo motivado e continuar sensibilizando e atraindo mais professores. Participando do Projeto, os petianos têm tido a oportunidade de vivenciar experiências não contempladas nas estruturas curriculares convencionais, o que enriquece a formação acadêmica e facilita a inserção no mercado de trabalho. **Conclusão:** Com esse projeto, o PET-Odontologia-UEM cumpre sua responsabilidade de contribuir para a melhoria na qualidade de um curso de graduação, já que funciona como um laboratório dinâmico para experimentações metodológicas que visam um aprendizado mais efetivo, e tudo isso com a possibilidade real de pulverização para os demais alunos da graduação.

**Palavras-chaves:** Inovação; Odontologia; Projeto.

#### **Referências:**

- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Portaria no. 976-2010-MEC, de 27 de julho de 2010.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Portaria no. 343-2013-MEC, de 24 de abril de 2013.
- MITRE, S. M. et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. Ciênc. saúde coletiva [online]. v.13, suppl.2, p.2133-44. 2008.
- SILVA, R. H. A.; TSUJI, H. A gestão do conhecimento em Metodologias ativas de ensino aprendizagem: uma reflexão do trabalho desenvolvido na Faculdade de Medicina de Marília.